

Transição Sustentável do Brasil: Pioneirismo das Finanças Sustentáveis para Agricultura de Baixo Carbono

Climate Bonds lança relatório: Análise do Mercado de Financiamento Sustentável da Agricultura 2023 — Briefing do Brasil

Brasília, 06 de dezembro de 2023, 12PM: A Climate Bonds Initiative acaba de lançar a segunda edição do relatório ", apoiado pela *Gordon and Betty Moore Foundation*. O relatório destaca o papel crucial do setor agrícola na transição do Brasil para uma economia de baixo carbono, tanto em termos de mitigação quanto de adaptação às mudanças climáticas. Ele enfatiza a importância das finanças sustentáveis e o comprometimento das entidades brasileiras em investir em práticas sustentáveis.

O setor agrícola é um dos polos produtivos mais importantes do Brasil, contribuindo com aproximadamente 25% da economia. Apesar das adversidades climáticas e do impacto econômico global nos últimos anos, a produção de *commodities* permaneceu forte no país, o que também impulsionou os números de áreas desmatadas e mudanças no uso da terra.

Independentemente da relevância econômica e geopolítica do setor para o Brasil, Agroindústria e Uso da Terra (46%) e Agricultura (27%) são as maiores fontes de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Brasil, que corresponde a quase três quartos das emissões de CO2 do país. O capital de investimento é necessário para financiar projetos e atividades que apoiem o aumento da produção e segurança alimentar, bem como a transição do setor agrícola para um sistema de baixas emissões.

Títulos Certificados

A Climate Bonds Certificou três operações de *Asset-Backed Security* (ABS) ou securitização no Brasil sob os Critérios de Agricultura, com um volume acumulado de R\$ 218,3 milhões (US\$ 40,8 milhões). Em 2021, a Gaia Securitizadora emitiu dois Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) para financiar as operações da Produzindo Certo, verificadora da cadeia de suprimentos e da empresa de tecnologia agrícola Solinftec. Em 2020, a Ecoagro Securitizadora estruturou um CRA para financiar os gastos do operador de fazendas orgânicas, a Rizoma Agricultura.

Em 2022, a True Securitizadora, uma entidade brasileira especializada em estruturação, captação de recursos e investimentos, estruturou um CRA de sustentabilidade de R\$ 50 milhões (US\$ 9,3 milhões) com vencimento em 5 anos para a Oakberry Açaí, uma franquia de açaí fast-food. Os recursos foram destinados para apoiar pequenas propriedades de comunidades ribeirinhas na região amazônica, de onde a empresa obtém açaí, e fomentar a agricultura sustentável na produção. Os recursos sociais foram destinados à adaptação e



resiliência social (A&R) com projetos focados em infraestrutura educacional e acesso a serviços básicos para garantir os direitos humanos da população local.

Andrés Felipe Sánchez, Head para América Latina e o Caribe, Climate Bonds Initiative:

"À medida que o Brasil está na encruzilhada da agricultura sustentável, não é apenas uma escolha, mas uma necessidade vital. Com uma economia baseada na agricultura e sendo o quinto maior emissor global de gases de efeito estufa, temos o poder de cultivar um futuro que não seja apenas verde, mas próspero e resiliente ao clima. Juntos, semeamos a mudança e colhemos um amanhã sustentável, um título por vez."

Destaques:

- 1. Volume Acumulado: Reconhecendo a necessidade de mudança, as finanças sustentáveis desempenharam um papel crucial na descarbonização do setor agrícola. Até o final do primeiro semestre de 2023, o mercado de dívida sustentável brasileiro alcançou um volume acumulado de USD 33,3 bilhões, tornando o Brasil o terceiro maior emissor de dívida verde, social, sustentável, vinculada à sustentabilidade e de transição (VSS+) na região da América Latina e do Caribe (ALC), após Chile e México.
- 2. **Títulos Verdes:** O tema verde predomina, respondendo por 45% do volume VSS+. Energias Renováveis e Uso da Terra são as categorias mais financiadas, com o setor privado sendo o principal contribuinte.
- 3. Sustentabilidade e SLBs: Os Títulos Vinculados à Sustentabilidade (SLBs) representam um segmento em crescimento, tornando o Brasil a maior fonte de SLBs na região da ALC. Títulos de sustentabilidade, representando 16,2% do mercado rotulado brasileiro, concentram-se em Energias Renováveis e TIC, com forte ênfase em aspectos sociais como Infraestrutura Acessível, Emprego e Treinamento.
- 4. **Títulos Sociais:** Embora os títulos sociais representem apenas 2% dos títulos VSS+ no Brasil, sua importância está em ascensão, com títulos destinados a Saúde, Geração de Empregos, Microfinanças, Infraestrutura Acessível e Avanço Socioeconômico e Empoderamento.
- 5. **Títulos de Transição:** Representando 2% da dívida VSS+ no Brasil, são cruciais na transição para um futuro sustentável, com as empresas de serviços públicos desempenhando um papel significativo.
- 6. **Uso da Terra:** O Uso de Recursos (UoP) nesta categoria engloba agricultura, produção pecuária e silvicultura, representando 19% dos volumes VSS+ UoP do Brasil. Isso reflete a crescente importância das práticas agrícolas sustentáveis no país.

Baixe o relatório agora!



<FIM>

Para mais informações, entre em contato:

Letícia Braga

Oficial de Comunicações para América Latina e Caribe

+55 61 99248-7070

<u>leticia.braga@climatebonds.net</u>

Notas para jornalistas:

Sobre a Climate Bonds Initiative: A Climate Bonds Initiative é uma organização sem fins lucrativos voltada para o investidor que promove investimentos em larga escala na economia de baixo carbono - mais informações estão em nosso site <u>aqui</u>.

Agradecimentos: A Climate Bonds gostaria de agradecer a GB Moore Foundation por seu apoio na produção deste relatório.